

Geografia

Urbanização (Análises e contextos)



Apresentação....

O presente livro compreende o processo de urbanização, entendendo o que acarretou e impulsionou este processo, tratando desde a revolução industrial do século XVIII até as especificidades da urbanização brasileira. O livro está dividido em três capítulos: capítulo 1 - Urbanização mundial, capítulo 2 - Urbanização brasileira e capítulo 3 - O meio ambiente e a urbanização.

Este livro foi realizado por uma estudante do segundo semestre do curso de Geografia do IFPA campus Belém, editado e finalizado pelo colega de turma Max Silva, na presente matéria do semestre prática educativa II, no âmbito da EAD, com o fim de auxiliar estudantes do ensino médio e estudantes que irão prestar o ENEM. O livro possuí uma análise, apresentação de conceitos, atividades e indicação de filmes e músicas.

Boa leitura.

Sumário

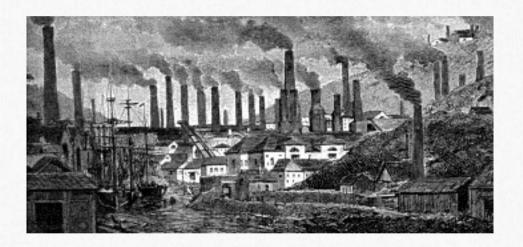
Unidade I

Capítulo 1 Urbanização e Revolução Industrial.

Capítulo 2 Urbanização Brasileira.

Capítulo 3 Urbanização e o Meio ambiente.

Capítulo 1 -*Urbanização e Revolução Industrial....*



O fenômeno urbano:

Entende-se por urbanização a situação no qual as pessoas começam a se aglomerar, morar umas próximas as outras, buscando a necessidade de interdependência. Desde a origem da humanidade, os humanos se locomoviam sobre a superfície terrestre em busca de saciar suas necessidades, como por exemplo os nomâdes no período paleolítico. A partir do momento em que o homem observou que ao plantar uma semente no solo viria se tornar recurso para seu sustento, começa a revolução agrícola neolítica, a sociedade neolítica entendeu que não haveria mais a necessidade constante de locomoção.

A revolução agrícola neolítica, resultou na necessidade de organização em conjunto, formas propícias para a sobrevivência, como acesso a água, solo bom para a plantação e entendeu-se que há a dependência de produção e uso, surgindo a necessidade de dependência social, ou seja, quanto

mais tiver pessoas juntas dentro de um espaço melhor será para as relações de segurança e sobrevivência. Nascendo assim as cidades da urbanização antiga, que se baseava nas trocas daquilo que era produzido. Toda essa organização social, chegou a certo ponto onde houve a necessidade de titular um líder, segurança, que logo após evolui para reis, cobrador de impostos, o poderoso do qual promovia a segurança de todos, daí surgindo grandes impérios medievais e sociedades antigas.

Urbanização moderna:

A urbanização moderna não vai ter como principal característica a busca por interdependência, mas sim a necessidade econômica, a forma da sobrevivência na urbanização moderna irá mudar, enquanto que na antiguidade os processos de locomoção das pessoas e o estabelecimento de conjuntos sociais era por conta de recursos naturais, nas sociedades modernas haverá o aglomerado em áreas onde há maiores oportunidades de emprego

e melhoria das condições econômicas, isso que irá ser a atração da urbanização moderna.

Revolução Industrial e a urbanização (século XVIII)

A revolução industrial começou na Inglaterra, na segunda metade do século XVIII, esta revolução resultou mudanças nos processos de produção de mercadorias e na urbanização das cidades.

Transformando a forma da realização do trabalho com as

máquinas a vapor.

O processo de urbanização ocorrido a partir do século XVIII, não se caracterizou por mudanças rápidas, mas sim por um longo processo de aperfeiçoamento das técnicas de produção, com estes aperfeiçoamento juntamente com a tecnologia da época levaram o aumento da produção de mercadorias e serviços. A economia mudou em razão da indústria têxtil na Inglaterra, havia o aumento de produção e consumismo, impulsionado pelo

capitalismo industrial, que investiu em capitais no intuito de aumentar a produção e consequentemente o consumo.

Os direitos trabalhistas eram inexistentes no processo de revolução industrial, crianças mulheres e homens tinham jornadas extensas de trabalho nas fábricas e não recebiam salários justo a sua mão de obra.

A transição do modo de produção artesanal para o modo Industrial criou duas classes sociais a burguesia e o proletariado, no qual

o mundo se transformou radicalmente, influenciando com as novas formas de trabalho e estilo de vida o processo de urbanização no mundo.

Indicação de filme: "Os miseráveis - 2012"

O filme retrata o começo da revolução industrial, sendo possível identificar diversas características do período, como por exemplo o surgimento das fábricas.

Capítulo 2 - Urbanização brasileira....



Urbanização brasileira:

Para que ocorra a urbanização deverá existir o êxodo rural e industrialização. E no Brasil esse processo ocorreu a partir de 1970 onde o Brasil passa a ser considerado um país urbano. Inicialmente o processo Industrial se dá na cidade. O Brasil assim como outros países da América latina, têm sua industrialização considerada tardia, tendo bastante impulso durante o governo Vargas. Getúlio Vargas irá dar o grande ponta pé para o processo industrial

brasileiro. A industrialização brasileira se deu de maneira concentrada no eixo Rio e São Paulo, na região sudeste, sul e boa parte do centro-oeste são mais industrializadas por conta da atração econômica, seja pela demanda, localização geográfica, presença de empresas privadas e mão de obra qualificada por conta dos estudos. Já as regiões norte e nordeste são ricas em recursos naturais, mas falta investimento nas regiões.

As indústrias se instalam nas cidades concentrando um polo ou parque industrial e se há a presença de indústrias há a geração de emprego e a migração das pessoas para as cidades é por conta da busca por melhores condições de vida.

O principal eixo de migração do território brasileiro é a circulação do nordeste para o sudeste. A urbanização brasileira resultou a concentração da população urbana em grande escala no sudeste. Por conta disso São Paulo é uma mega

cidade com mais de 11 milhões de habitantes.

O processo urbano brasileiro foi intenso e em razão disso desordenado, crescimento desordenado das cidades que é o resultado da expansão dos centro urbanos sem planejamento, este fenômeno traz uma série de impactos que podem ser sentidos pela população, como problemas na mobilidade urbana e questões estruturais como moradias em locais inadequados.

Indicação de música: "Calor - Victor Xamã part. Nic Dias"

Algumas partes da música retratam a invisibilidade do norte, eurocentrismo, violência e características da vida periférica nortista.

Exôdo Rural:

O crescimento das cidades está intrinsecamente ligado ao movimento da população das áreas rurais para as urbanas. Esta transição do rural para o urbano, causa mudança na paisagem do território, por conta dos novos estilos habitacionais. No entanto, não é somente a paisagem que

muda, mas também as pessoas que ditam estas paisagens.

Indicação de música: *"Meu primeiro amor - Lucas Santana part. Duda Beat"*

Na música é retratado um casal, onde os dois vivem as especificidades da vida urbana e da vida rural diferenciando os mundos. Com os trechos é possível compreender como o rural se diferencia do urbano e em quais circunstâncias se cria a escolha da saída do campo para buscar melhoras de vida na cidade.

Segregação sócio espacial:

A segregação sócio espacial é um dos problemas urbanos, resultantes do mau planejamento urbano.

A segregação sócio espacial é um fenômeno que decorre da desigualdade socioeconômica e afeta o acesso das pessoas aos recursos materiais e simbólicos. Ela se manifesta na maneira como as pessoas se agrupam dentro do espaço urbano e nas oportunidades de desenvolvimento oferecidas a cada grupo.

Os espaços urbanos são marcados por diferenças sociais, ou seja, os grupos de pessoas mais ricos e com maior poder aquisitivos

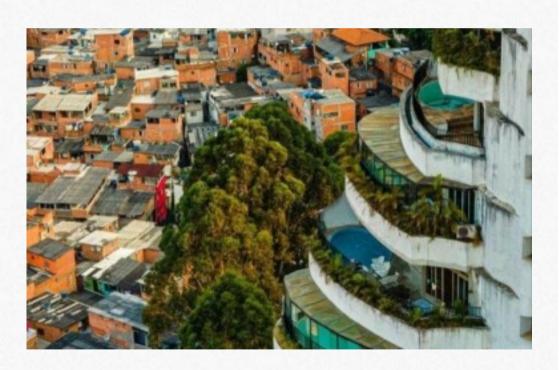
tendem a ocupar os bairros nobres e privilegiados, enquanto as pessoas mais pobres se concentram em bairros com menor qualidade de vida.

A segregação não se limita apenas à separação geográfica, pois ela afeta a vida das pessoas nas mais diversas áreas, como moradia, transporte, educação, trabalho, lazer e cultura.

Essa separação implica em prejuízos para os indivíduos mais pobres, que têm menos acesso

a recursos e serviços básicos.

A segregação sócio espacial é um problema social que contribui para a reprodução da exclusão e desigualdades.



Capítulo 3 -*Urbanização e o meio Ambiente...*



Urbanização (meio ambiente em destaque):

À medida que as áreas urbanas crescem, mais áreas naturais são transformadas em paisagens urbanas, o que pode afetar negativamente a biodiversidade da região. Além disso, a expansão urbana leva ao desmatamento, poluição do ar e da água, e ao esgotamento dos recursos naturais.

Os edifícios e as infraestruturas urbanas também podem contribuir

para poluição do ar, pois a energia elétrica para alimentar as construções e a circulação de automóveis e outros meios de transporte podem gerar emissões de gases de efeito estufa.

A urbanização também pode criar oportunidades para um planejamento urbano mais sustentável. Ao incorporar tecnologias verdes e sistemas de transporte eficientes, é possível reduzir o impacto ambiental das

das áreas urbanas e minimizar a emissão de gases de efeito estufa. Além disso, as áreas urbanas também podem ser convertidas em áreas verdes para melhorar a qualidade do ar e do solo e aumentar a biodiversidade.

A urbanização e o meio ambiente estão intimamente relacionados, e a implementação de estratégias sustentáveis é fundamental para minimizar o impacto da urbanização na saúde do planeta.

Atividades:

- 1 Faça um comentário sobre " A influência da revolução industrial no processo de urbanização no mundo":
- 2 Faça um comentário sobre a urbanização brasileira com relevância a uma das especificidades da mesma:
- 3 Redija um texto dissertativo-argumentativo sobre, "Poluição urbana e o meio ambiente". Escolha uma das poluições: 1 na Água, 2 na Terra e 3 no Ar, e discorra sobre:

e-mail: roseanesoares8958@gmail.com

Referências (indicações) ao assunto:

https://youtu.be/ATFyBDsRHOo

https://youtu.be/pulh8Hr8tX4

https://youtu.be/jCmD8GJl4dM

https://youtu.be/FP652enifF0